ESPAÇO CADA VEZ COM MAIS LIXO

Segundo a NASA, quase 400 objectos converteram-se em lixo espacial que orbitou a Terra durante 2008, um aumento de 3,1% no que respeita aos níveis de 2007, pelo que o número total de detritos ascende agora aos 12 743.

Para isso contribuiu, em meados de Novembro, um acidente raro: uma bolsa com ferramentas escapou das mãos de uma astronauta durante um dos passeios espaciais para reparações no exterior da Estação Espacial Internacional.

Foi um dos maiores objectos já perdidos durante passeios espaciais e pode ser visto da Terra com a ajuda de um telescópio. O seu preço era de 78 mil euros e agora é mais um dos inúmeros resíduos, entre eles destroços de satélites, do lixo espacial.

A maior parte rastreada (96%) está na chamada órbita baixa da Terra, a uma altitude entre 800 e 1500 km, onde há muitos satélites ainda em operação que podem ser danificados por colisões.

Quando a órbita desses corpos se aproxima muito da atmosfera terrestre, a maioria queima-se na entrada ou cai no mar, mas podem atingir a Terra.

